



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## LIBERDADES E DESENVOLVIMENTO HUMANO: A PROMOÇÃO DA CONDIÇÃO AGENTE E A SUPERAÇÃO DAS PRIVAÇÕES SOCIAIS

BARATIERI, Bruna.<sup>1</sup>; FARINON, Mauricio João<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina;
2. Docente orientador, professor do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Área: Ciências da Educação

**Introdução:** Este trabalho é resultado de pesquisa bibliográfica, com base na obra *Desenvolvimento como Liberdade*, de Amartya Sen. O desenvolvimento está relacionado com a capacidade dos indivíduos, com as liberdades instrumentais e com a liberdade substantiva, ambas promovidas pela ação do Estado e pela ação razoada. A problemática é como a renda se articula com a liberdade das pessoas, impedindo-as ou promovendo-as em sua condição de agente. **Objetivo:** A finalidade do estudo é esclarecer como a renda dos indivíduos esta relacionada com a falta de liberdades instrumentais e substantivas. **Método:** Os estudos se caracterizam como pesquisa básica, pautados pelo método qualitativo de pesquisa e com natureza bibliográfica. Envolvem a elaboração de fichamento da obra como pré-requisito para os aprofundamentos teórico-conceituais realizados durante as reuniões via Zoom, envolvendo a bolsista e o professor orientador. No decorrer das sessões, são elaborados registros para auxiliar na revisão do conteúdo estudado. O método segue os princípios da hermenêutica filosófica, principalmente em termos de encontro argumentativo entre os envolvidos e o texto, não deixando que as concepções prévias direcionem os resultados, o que exige a construção de cargas de sentido a partir do diálogo com o próprio texto. **Resultados:** Destacamos a importância da educação como forma de desenvolver no ser humano a capacidade de pensar, avaliar o mundo, com critérios racionais e razoados, levando-os a não maximizar no seu auto interesse no instante em que decidem fazer e ser a partir dos critérios que valoram. O desenvolvimento humano ocorre quando as capacidades das pessoas se ampliam e elas podem ser e fazer o que desejam a partir da avaliação razoada, o que impede a maximização do auto interesse. Medir desenvolvimento a partir da renda, e, até mesmo, comparar renda entre pessoas, como se isso definisse absolutamente a qualidade de vida, é equivocado, pois a pobreza não se reduz a ter pouca renda (sem queremos minimizar esse fator), mas sim, significa ter privações de capacidades, o que nos leva à não realização da condição de agência. **Conclusão:** Faz-se necessário compreender a pobreza na complexidade de seu sentido, o qual envolve a redução da fome, do analfabetismo, a promoção das condições de moradia, de segurança e saúde, pois quando somos



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

privados dessas liberdades, o desenvolvimento fica comprometido. Futuros estudos podem ser dedicados à análise e reflexão sobre como os direitos/liberdades instrumentais estão sendo promovidos em escala mundial, tomando como base os *Relatórios de Desenvolvimento Humano* e os *Relatórios de Monitoramento Global da Educação*.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Humano; Liberdades instrumentais; Capacidade; Educação; Amartya Sen.

**Contato:** Bruna Baratieri - brunaeng2016@hotmail.com

**Agradecimentos:** A autora Bruna Baratieri agradece ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu) pela concessão da Bolsa Pesquisa (art. 171).